

Ceilândia moderniza telefonia

Telebrasil inaugura em novembro nova estação telefônica

Contando com o que há de mais moderno em tecnologia de telecomunicações, a nova estação telefônica "Ceilândia II" será inaugurada pela Telebrasil até o final de novembro próximo. O equipamento permitirá à empresa atender toda a demanda de serviços desta populosa satélite do DF dentro dos próximos 30 anos, se se mantiver o acelerado ritmo de crescimento. A "Ceilândia II" custará à Telebrasil investimentos da ordem de 33 bilhões de cruzeiros, e sua ativação foi anunciada ontem pelo presidente da empresa, Danton Nogueira, quando participava do programa Mesa Redonda, da Rádio Planalto AM, onde durante quase uma hora esclareceu dúvidas de assinantes sobre os serviços

JOAQUIM FIRMINO

prestados em Brasília e revelou planos para o futuro.

Ao ser indagado sobre o atendimento no Guará, Nogueira reconheceu que existem dificuldades para se ampliar o serviço na satélite e justificou que, para isso, teria que se implantar uma nova central telefônica, mas a demanda ainda não exige essa providência. Assegurou à ouvinte Vera Maria de Souza, no entanto, que a empresa vem procurando solução alternativa para resolver o problema. Vera aguarda a instalação de sua linha telefônica há oito meses.

Sobre os reajustes das tarifas, o presidente da Telebrasil explicou que estes têm o papel de manter funcionando o sistema nacional de telefonia; por isso, segundo ele, se justificam.

Acrescentou, no entanto, que esses reajustes vêm sendo menores que a taxa acumulada de inflação, o que, mesmo assim, não tem prejudicado os balanços da Telebrasil, que ainda opera com lucros. A empresa, segundo ele, tem hoje um quadro de funcionários menor do que há quatro anos atrás - quando ainda não atendia à região geoeconômica de Brasília - e isso tem permitido o equilíbrio de suas contas.

A respeito do Fundo Nacional de Telecomunicações, cuja cobrança, segundo um ouvinte, é ilegal, o presidente da Telebrasil comentou que somente este ano a empresa repassará à Seplam um total de 690 milhões de cruzeiros arrecadados através do FNT, desse montante, apenas 10% serão devolvidos. "Trata-se de um tributo federal e somos apenas órgão arrecadador", disse, evitando criticar a manutenção do fundo pelo governo. Respondendo à moradora Maria de Souza, da Associação dos Moradores do Barro Preto, em Taguatinga, Danton Nogueira explicou as razões da desativação provisória dos telefones públicos comunitários. Segundo ele, alguns assinantes estavam recebendo chamadas interurbanas a cobrar, isentas de taxa e, por isso, proibidas. Deu, porém, uma boa notícia aos

moradores do Barro Preto, quando anunciou que, em 10 dias, será instalado um interceptor para evitar que essas chamadas sejam feitas, o que representará a reativação do serviço, de grande alcance social. Os TPs comunitários são "orelhões" simples que, além de fazer, também recebem chamadas. Também existem em Taguatinga os telefones comunitários, que são linhas telefônicas compartilhadas por duas famílias.

Outros ouvintes da Rádio Planalto que reclamaram ao presidente da Telebrasil quanto à demora em instalar seu telefone ou das dificuldades de adquirir seu terminal, foram convidados por ele para conversar pessoalmente durante o expediente da tarde da quarta-feira, dia da semana que Nogueira dedica ao atendimento dos assinantes.

Ele comentou também sobre o êxito que serviços inovadores lançados pela empresa têm obtido em Brasília, no Brasil e até no mundo, como é o caso do "Bina" (um aparelho anti-trope em fase de exportação para quase 50 países), o "Telebusca" (um pequeno receptor de bolso de alta tecnologia para chamadas de urgências), do Sidata, (sistema despertador e de lembrança de compromissos todo computadorizado) e de outros serviços.



Danton: reajustes têm sido abaixo da inflação